

Eureka: Plantando a semente científica nas séries iniciais

Maria Luciene Sousa Augusto¹; Brena Késia Moreira Flor²; Rogério Lúcio Bezerra³

¹ Cursista do Itinerário Formativo Laboratório Educacional de Ciências, EEMTI José Nilton Salvino Franco – lucieneagusto22@gmail.com;

² Cursista do Itinerário Formativo Laboratório Educacional de Ciências, EEMTI José Nilton Salvino Franco – moreirabrena03@gmail.com;

³ Tutor, Itinerário Formativo Laboratório Educacional de Ciências, Crede 07 – rogerio.lucio@crede07.seduc.ce.gov.br.

RESUMO

A Educação Científica contribui de forma expressiva na formação do discente, sobretudo no desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo do estudante. Nesse sentido, faz-se necessário que o professor promova a realização de projetos científicos, que permitam que a criança formule hipóteses, teste e verifique, na prática, a validade dos conceitos iniciais e tire as próprias conclusões, a partir dos resultados. Tal vivência permite que o estudante amplie a percepção do mundo que o cerca e, por esse motivo, o presente trabalho tem, por objetivo, fazer uma análise sobre a contribuição da utilização da metodologia científica sendo trabalhada nas séries iniciais para o desenvolvimento crítico-reflexivo de crianças.

Palavras-chave: Criatividade; Curiosidade; Aprendizagem; Protagonismo.

1. INTRODUÇÃO

A educação está muito estagnada no que se refere a formar um ser humano pensante e crítico. Desta forma, a apresentação do conhecimento aos estudantes deve ser feita em uma perspectiva sempre inovadora e que cause reflexão, ajudando-os a sair de suas cavernas pessoais, como afirma Platão em sua teoria das ideias. Este projeto tem como aporte teórico os pensadores Piaget, Vygotsky e Wallon que abordam as questões maturais relacionadas a cognição de crianças numa perspectiva integradora e reflexiva com impacto direto na Aprendizagem significativa. Nesse sentido, o projeto busca responder a seguinte questão: é possível tornar as crianças do ensino fundamental I, seres críticos e que vejam o mundo numa perspectiva científica e reflexiva?

2. METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido no ano de 2019, no distrito de Campos Belos, através de pesquisa ação (quantitativa e qualitativa), por meio de grupos focais que desenvolvem, por meio de práticas intervencionistas e cooperativas o aprendizado. O presente projeto teve como ponto de partida uma pesquisa bibliográfica, para entendermos como se dá o desenvolvimento das crianças. Logo, realizamos uma pesquisa quantitativa amostral com alunos de quatro escolas de nível fundamental I, do referente distrito e com base nos resultados coletados traçamos um plano de ações, em que foi realizado formações para professores e alunos. Em seguida separamos em cada escola grupos focais compostos por duplas e um professor orientador, que foram acompanhados em seu processo de pesquisa que culminou na realização da 1ª Feira Eureka. Em última instância realizamos a comparação do rendimento das turmas antes e depois da aplicação do projeto.

Realização:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação



JOVEM DE FUTURO

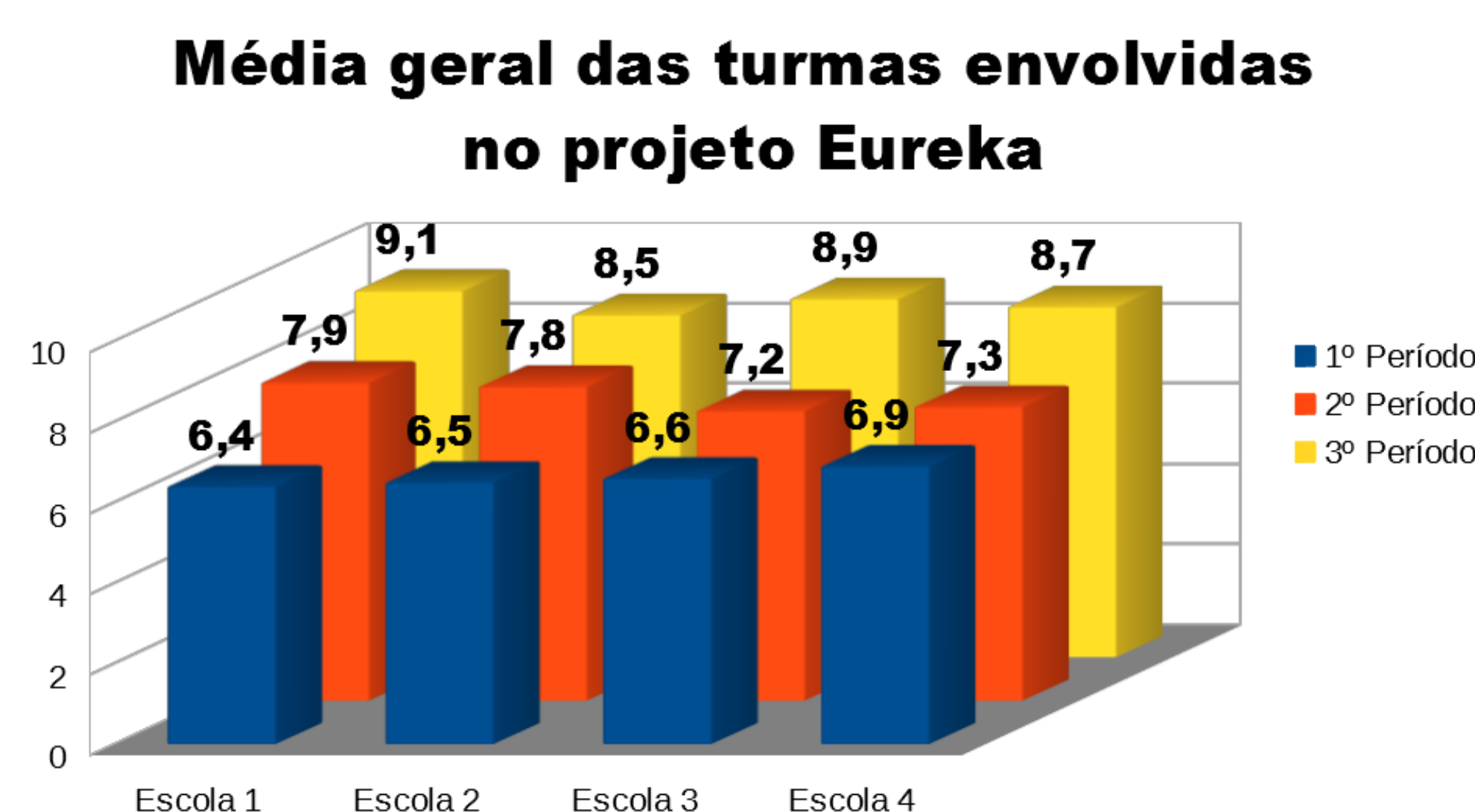
Apoio:



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As práticas do projeto proporcionaram uma mudança de atitude frente ao conhecimento científico. Verificou-se que dos 60 alunos envolvidos nos grupos focais do projeto, mais da metade apresentaram uma assimilação de conceitos de forma dinâmica e significativa. Os projetos produzidos foram apresentados em feiras internas em cada escola e depois em uma feira científica comum que reuniu todos os projetos supracitados. A metodologia testada propiciou uma elevação nas médias nas avaliações e sequências didáticas aplicadas, com enfoque para o crescimento da aprendizagem interdisciplinar dos mesmos.

Gráfico 1 – Média Geral das Turmas envolvidas no projeto Eureka



Fonte: Secretaria das Escolas Escola Sagrada Família, Escola Mundo do Saber, EEF Senador Virgílio Távora, EEF Isaías Marques, Ceará, 2019

Figura 1 – Alunos e Professores participando da Formação para a Feira Eureka



Figura 2 – Apresentação dos Estudantes na Feira Eureka



Figura 3 – Premiação e Certificação dos Estudantes na I Feira Eureka



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde a infância, as crianças sentem necessidade de conhecer as coisas que as cercam e, por esse motivo, logo nos primeiros anos de vida já fazem observações e realizam experimentos por meio dos quais testam hipóteses sobre o funcionamento dos objetos e dos seres que compõem o meio no qual vivem. O projeto trabalha de forma multifacetada a criatividade e o desenvolvimento científico, pedagógico e social dos envolvidos. Verificou-se que as práticas do projeto foram corresponsáveis por uma elevação na autoestima estudantil e nos índices de desenvolvimento interno da instituição. Houve um crescimento nas médias gerais das turmas com o desenvolvimento do projeto, comprovando que as práticas desenvolvidas podem ser aplicadas em outras escolas.

REFERÊNCIAS

MOREIRA, M. A. Aprendizagem significativa. Brasília: Universidade de Brasília, 1999.

RIBEIRO, José Luís Duarte; RUPPENTHAL, Carla Simone. Estudos Qualitativos com apoio de grupos focais. 2ª Semana de Engenharia de Produção e Transporte. Porto Alegre. 2002.

BIZZO, Nélío. Ciências: Fácil ou Difícil? Série palavras de professor. São Paulo: Ática, 1998.

DELIZOICOV, D; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. Desafio para o Ensino de Ciências. In: _____. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002. p. 31-